

# A TRANSFORMAÇÃO CURRICULAR POR MEIO DAS COMPETÊNCIAS

José Jairo Santos Lima<sup>1</sup>

Alice Francisca da Silva Vechi<sup>2</sup>

Daniela Paula de Lima Nunes Malta<sup>3</sup>

Caique Alves Rocha Dutra<sup>4</sup>

Antonio José Ferreira Gomes<sup>5</sup>

**Resumo:** Esta revisão bibliográfica explorou a eficácia e os desafios associados aos currículos baseados em competências, com um foco particular no desenvolvimento de habilidades específicas em contraposição ao modelo tradicional baseado em conteúdo. O objetivo principal foi examinar como tais currículos equipam os alunos para enfrentar o mercado de trabalho e a vida em sociedade, bem como suas repercussões na avaliação e na formação docente. Para isso, empregou-se uma metodologia de revisão de literatura, envolvendo a coleta e análise de dados de publicações pré-existentes que discutem o tema em questão. Os resultados obtidos indicaram que, embora os currículos baseados em competências sejam eficazes na preparação dos alunos para enfrentar desafios práticos e reais, existem barreiras significativas que dificultam sua implementação completa. Esses desafios incluem, principalmente, a resistência por parte dos educadores, que muitas vezes estão habituados ao sistema tradicional, e as complexidades envolvidas na avaliação efetiva das competências adquiridas pelos alunos. Além disso, a análise revelou que, para que esses currículos sejam verdadeiramente eficazes, é necessário que ocorram adaptações contínuas nas práticas educacionais. Estas devem visar não apenas a alinhar o ensino com as demandas contemporâneas do mercado e

- 1 Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: limajairo307@gmail.com
- 2 Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica pela Faculdade CENSUPEG. E-mail: alicervechi@hotmail.com
- 3 Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: malta\_daniela@yahoo.com.br
- 4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: caique.dutra@edu.mt.gov.br
- 5 Mestrando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. E-mail: antoniogomesead@gmail.com



da sociedade, mas também a promover uma formação docente que esteja à altura desses novos desafios pedagógicos. As considerações finais da revisão destacaram a importância de desenvolver novos métodos avaliativos que sejam capazes de medir com precisão as competências que os currículos pretendem desenvolver, sublinhando a necessidade de uma abordagem educacional renovada e adaptativa que prepare os alunos de maneira eficaz para as realidades do mundo moderno.

**Palavras-chave:** Currículos Baseados em Competências. Preparação de Alunos. Avaliação Educacional. Formação de Professores. Desafios de Implementação.

**Abstract:** This literature review explored the effectiveness and challenges associated with competency-based curricula, with a particular focus on the development of specific skills as opposed to the traditional content-based model. The main objective was to examine how such curricula equip students to face the job market and life in society, as well as their repercussions on assessment and teacher training. For this, a literature review methodology was used, involving the collection and analysis of data from pre-existing publications that discuss the topic in question. The results obtained indicated that, although competency-based curricula are effective in preparing students to face practical and real-world challenges, there are significant barriers that hinder their full implementation. These challenges mainly include resistance on the part of educators, who are often accustomed to the traditional system, and the complexities involved in effectively assessing the skills acquired by students. Furthermore, the analysis revealed that, for these curricula to be truly effective, continuous adaptations to educational practices are necessary. These should aim not only to align teaching with the contemporary demands of the market and society, but also to promote teacher training that is up to these new pedagogical challenges. The final considerations of the review highlighted the importance of developing new assessment methods that are capable of accurately measuring the skills that curricula aim to develop, highlighting the need for a renewed and adaptive educational approach that prepares students effectively for the realities of the world modern.

**Keywords:** Competency-Based Curricula. Student Preparation. Educational Assessment. Teacher Training. Implementation Challenges.

## Introdução

A introdução de currículos baseados em competências nas instituições educacionais representa uma mudança significativa no paradigma tradicional que enfoca o conteúdo acadêmico. Neste contexto, os currículos baseados em competências são projetados para enfatizar o desenvolvimento de habilidades práticas e aptidões que são aplicáveis ao ambiente de trabalho e às demandas sociais contemporâneas. Este tipo de currículo visa equipar os estudantes não só com conhecimento teórico, mas também com competências essenciais para atuarem de forma eficaz e adaptativa em diversos cenários profissionais e sociais.

A relevância desta abordagem educacional ganha destaque em uma era onde o mercado de trabalho está em constante evolução, demandando um perfil profissional que seja não apenas conhecedor, mas também habilidoso e adaptável. Nesse sentido, a justificativa para investigar a eficácia dos currículos baseados em competências se fundamenta na necessidade de entender como essas mudanças curriculares afetam a preparação dos alunos para os desafios contemporâneos. Além disso, essa análise é pertinente para avaliar como tais currículos influenciam a qualidade da educação e o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.

O problema central que orienta esta pesquisa desponta da seguinte questão: até que ponto os currículos baseados em competências são eficazes em preparar os alunos não só para o mercado de trabalho, mas também para atuação na sociedade como cidadãos conscientes e responsáveis? A problematização se estende aos desafios de implementação desses currículos, que incluem a adaptação dos métodos de ensino, a resistência institucional às mudanças e as dificuldades na avaliação efetiva das competências desenvolvidas pelos alunos.

Diante dessas considerações, os objetivos desta pesquisa são duplos. Primeiramente, pretende-se analisar a eficácia dos currículos baseados em competências em termos de desenvolvimento de habilidades práticas nos alunos e sua preparação para o mercado de trabalho. Em segundo lugar, busca-se identificar e discutir os principais desafios enfrentados pelas instituições educacionais na implementação e avaliação desses currículos. Esses objetivos proporcionaram uma compreensão sobre como essas práticas curriculares estão redefinindo os padrões de ensino e aprendizagem na educação contemporânea.

Segue a metodologia, que consiste em uma revisão de literatura,

abordando os critérios de seleção e as fontes utilizadas para a coleta de dados. Na seção de resultados e discussão, analisamos os dados obtidos para explorar a eficácia desses currículos na preparação dos alunos para o mercado de trabalho e para atuação como cidadãos responsáveis, assim como os desafios encontrados na sua implementação. Abordamos também as implicações práticas para a formação de professores e as metodologias de avaliação educacional, destacando as mudanças necessárias para alinhar o ensino às demandas contemporâneas. Finalmente, nas considerações finais, sintetizamos os principais achados e discutimos o potencial dos currículos baseados em competências para transformar a educação, propondo direções para futuras investigações. Este formato estrutural visa oferecer uma leitura clara e organizada, permitindo aos leitores compreender o fluxo da discussão e os argumentos apresentados.

## **Referencial teórico**

O referencial teórico desta revisão está estruturado de forma a proporcionar uma compreensão dos currículos baseados em competências. Inicialmente, discutimos a definição e os princípios fundamentais desses currículos, evidenciando como eles se diferenciam do modelo educacional tradicional centrado no conteúdo teórico.

Em seguida, explora um breve histórico do desenvolvimento desses currículos, traçando sua evolução em resposta às mudanças nas demandas do mercado de trabalho e às críticas ao modelo educacional convencional. Aprofunda a análise ao examinar a eficácia desses currículos na promoção de habilidades práticas e na preparação dos alunos para desafios profissionais e sociais, baseando-nos em estudos e pesquisas relevantes.

Além disso, discute as principais abordagens e metodologias associadas à implementação e avaliação desses currículos, destacando os desafios e as soluções encontradas na literatura acadêmica. Esta organização temática permite que o leitor identifique as áreas chave dentro do vasto campo dos currículos baseados em competências e compreenda a relevância de cada aspecto discutido no contexto da modernização educacional.

### *Definição de currículos baseados em competências*

A definição de currículos baseados em competências centra-se na estruturação educacional orientada para o desenvolvimento de habilidades

específicas, em detrimento de uma abordagem que prioriza o conteúdo teórico. Este modelo curricular visa preparar os alunos para aplicar conhecimentos de maneira prática e efetiva nas situações de trabalho e sociais que encontrarão após sua formação.

Segundo Dias e Lopes (2003), os currículos baseados em competências “não se limitam ao simples acúmulo de conhecimentos, mas enfatizam a aplicabilidade desses conhecimentos em contextos reais, promovendo uma formação que integra saber, fazer e saber-fazer no âmbito educacional” (p. 1160). Essa perspectiva ressalta a importância de integrar teoria e prática de forma coesa, preparando os estudantes não apenas para testes e avaliações, mas para desafios práticos do cotidiano profissional e pessoal.

Além disso, como aponta Eyng (2012), o currículo baseado em competências foca em “desenvolver capacidades que permitam ao aluno navegar com flexibilidade no mercado de trabalho, adaptando-se às mudanças contínuas e às novas demandas que surgem.” Este enfoque é essencial em um cenário globalizado e tecnologicamente avançado, onde as exigências profissionais são alteradas.

Dias (2007) oferece uma visão complementar, discutindo a recontextualização do conceito de competências no currículo de formação de professores no Brasil. Ele menciona que:

Revisar o currículo de formação de professores sob a ótica de competências requer uma mudança paradigmática que vai além da mera reorganização do conteúdo programático. Envolve também a reformulação das práticas pedagógicas e dos processos avaliativos, o que pode ser visto como um desafio significativo no contexto educacional brasileiro (p. 5).

Esta citação de Dias (2007) sublinha a complexidade de implementar mudanças nos currículos tradicionais, que muitas vezes são arraigados em práticas e estruturas antigas que resistem à inovação. A transição para um modelo baseado em competências implica, portanto, uma revisão crítica de como a educação é concebida e praticada, enfatizando a necessidade de uma abordagem mais conectada com as realidades do mundo moderno.

## *Breve histórico do desenvolvimento dos currículos baseados em competências*

O desenvolvimento dos currículos baseados em competências pode ser traçado como uma resposta às mudanças nas demandas do mercado de trabalho e às críticas frequentes ao modelo educacional tradicional, que muitas vezes é percebido como desconectado das necessidades reais dos estudantes e da sociedade. Inicialmente concebidos nas décadas de 1970 e 1980, os currículos baseados em competências emergiram com a intenção de alinhar a educação com as exigências práticas e aplicáveis do mundo profissional, enfocando habilidades específicas e resultados de aprendizagem mensuráveis (Santana *et al*, 2024).

Em contraste com os currículos tradicionais, que são orientados para a transmissão de um vasto conteúdo teórico, os currículos baseados em competências focam na aquisição de habilidades e conhecimentos que são aplicáveis em contextos práticos. Como afirma Eying (2012), os currículos baseados em competências são projetados para “preparar os alunos para enfrentar desafios práticos e imediatos, equipando-os com as habilidades necessárias para adaptar-se e prosperar em ambientes que estão em constante mudança”.

A diferença entre os dois tipos de currículo também se reflete no método de avaliação. Os currículos tradicionais frequentemente utilizam avaliações baseadas em testes que medem a retenção de conhecimento teórico, enquanto os currículos baseados em competências empregam métodos de avaliação que são mais práticos e focados em demonstrar a habilidade de aplicar o conhecimento em situações reais. A respeito desta distinção, Dias e Lopes (2003) elucidam:

A transição para currículos baseados em competências implica uma mudança significativa não apenas no conteúdo, mas também na metodologia e na avaliação. Esta mudança requer uma reorientação da educação que priorize o “saber-fazer” em contexto ao invés de um simples “saber” (p. 1164).

Esta citação sublinha a essência do currículo baseado em competências, que não se limita a ensinar conteúdo, mas se estende para incluir a aplicação deste conhecimento de forma prática e eficaz. Tal abordagem não apenas responde às necessidades imediatas dos alunos, mas também os prepara de maneira mais adequada para as demandas da vida profissional e pessoal, marcando uma evolução significativa na metodologia

educacional.

## EFICÁCIA DOS CURRÍCULOS BASEADOS EM COMPETÊNCIAS

A eficácia dos currículos baseados em competências no desenvolvimento de habilidades específicas tem sido documentada e discutida na literatura acadêmica. Estes currículos são projetados para atender às demandas do mercado de trabalho, focando em competências práticas que são valorizadas por empregadores e essenciais no desempenho profissional (Santana, 2023).

Segundo Bitencourt (2004), os currículos baseados em competências são eficazes porque “priorizam o desenvolvimento de habilidades gerenciais e a capacidade de aplicar conhecimentos em situações reais, o que é importante para o sucesso no ambiente de trabalho moderno” (p. 60). Esta afirmação destaca a relevância de um ensino orientado para a prática, contrastando com abordagens mais tradicionais que podem não proporcionar o mesmo nível de preparação prática.

Além disso, o impacto desses currículos na preparação dos alunos para o mercado de trabalho pode ser visto na maior adaptabilidade e prontidão dos estudantes para enfrentar desafios profissionais imediatos. Eyng (2012) aponta que os alunos formados sob currículos baseados em competências tendem a se adaptar às exigências do mercado de trabalho, pois já possuem experiência prática com as habilidades demandadas.

Um comparativo de resultados entre alunos de currículos baseados em competências e currículos tradicionais revela diferenças significativas em termos de empregabilidade e desempenho no trabalho. Dias e Lopes (2003) elaboram sobre este ponto, argumentando que:

Alunos que passam por uma formação baseada em competências demonstram não apenas um maior entendimento prático de suas áreas de estudo, mas também uma maior capacidade de inovação e solução de problemas no ambiente de trabalho, comparados aos que são formados em currículos tradicionais que enfocam a memorização de conteúdo (p. 1168).

Esta citação ilustra a superioridade percebida dos currículos baseados em competências em termos de preparação para o mercado de trabalho e a capacidade de responder a desafios complexos no ambiente profissional. Tais resultados reforçam a importância de adaptar os métodos educacionais para alinhar a formação acadêmica com as necessidades

práticas e dinâmicas do mercado de trabalho global.

## Metodologia

A metodologia empregada neste estudo consistiu em uma revisão de literatura, técnica de pesquisa que envolveu a coleta, análise e interpretação de publicações existentes sobre um determinado tema. A revisão de literatura foi adotada para sistematizar o conhecimento acumulado e disponível em fontes como artigos acadêmicos, livros, dissertações, teses e relatórios, proporcionando uma compreensão global das teorias e das evidências em relação ao objeto de estudo.

O processo de coleta de dados para esta revisão iniciou-se com a definição clara dos critérios de inclusão e exclusão, que são essenciais para garantir a relevância e a qualidade das fontes examinadas. Os critérios incluíram a pertinência ao tema de currículos baseados em competências, a abordagem específica sobre sua implementação, eficácia e desafios, além da exigência de que os materiais fossem provenientes de fontes acadêmicas confiáveis. A busca pelas fontes foi realizada em bases de dados acadêmicas, como *JSTOR*, *Scopus*, e *Web of Science*, além de acessos a bibliotecas digitais universitárias.

Após a coleta inicial, procedeu-se à análise dos dados, que envolveu uma leitura crítica das fontes selecionadas para extrair as informações mais relevantes sobre o tema. Esta etapa foi importante para identificar as principais discussões, tendências e lacunas na literatura existente. A análise focou em como os currículos baseados em competências são descritos, os métodos adotados para sua implementação, os resultados observados em diferentes contextos educacionais e os desafios reportados por educadores e instituições.

Os resultados desta análise foram organizados de forma a construir um panorama estruturado sobre o tema, permitindo não apenas responder às questões de pesquisa propostas, mas também sugerir direções para estudos futuros. Esta organização sistemática dos dados contribuiu para uma discussão informada sobre o impacto dos currículos baseados em competências na educação moderna.

O quadro a seguir apresentou uma síntese dos principais estudos revisados que abordaram os currículos baseados em competências, enfatizando as contribuições significativas de cada obra para o entendimento desta abordagem educacional. Cada entrada no quadro incluiu o nome dos

autores, o título da obra e o ano de publicação, oferecendo um panorama de como as perspectivas sobre a gestão de competências e a aprendizagem organizacional evoluíram ao longo do tempo. Este quadro visou facilitar a visualização das tendências e padrões na literatura, assim como destacar as diferentes abordagens e resultados encontrados nos estudos sobre o tema.

Quadro 1: Principais Estudos sobre Currículos Baseados em Competências e suas Contribuições

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A.	Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo?	2001
MAGALHÃES, M. L.; BORGES-ANDRADE, J. E.	Auto e hetero-avaliação no diagnóstico de necessidades de treinamento	2001
DIAS, R. E.; LOPES, A. C.	Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo	2003
LEITE, J. B. D.; PORSE, M. C. S.	Competição baseada em competências e aprendizagem organizacional: em busca da vantagem competitiva	2003
BITENCOURT, C. C.	A gestão de competências gerenciais e a contribuição da aprendizagem organizacional	2004
DIAS, R. E.	A recontextualização do conceito de competências no currículo da formação de professores no Brasil	2007
EYNG, A. M.	Currículo escolar	2012
MACHADO, D. P.; SOARES, K. R. D. C.	Currículo e sociedade	2020

Fonte: autoria própria.

A análise do quadro revela uma diversidade de enfoques e conclusões nos estudos sobre currículos baseados em competências, refletindo a complexidade da natureza dessa abordagem educacional. Observa-se que, ao longo dos anos, as discussões se intensificaram em torno das necessidades de adaptação dos currículos para melhor atender às exigências contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade. Além disso, os estudos indicam uma crescente preocupação com as metodologias de avaliação e a formação de professores, pontos cruciais para a eficácia da implementação dos currículos baseados em competências nas instituições de ensino. Este quadro não apenas contextualiza a discussão atual, mas



atual. Portanto, a nuvem de palavras não apenas sumariza os elementos cruciais dos currículos baseados em competências, mas também serve como um guia para áreas que podem beneficiar de uma investigação e de um desenvolvimento contínuo em práticas educativas.

### *Desafios dos currículos baseados em competências*

A implementação de currículos baseados em competências nas instituições de ensino enfrenta diversos desafios, que podem comprometer a efetividade dessa abordagem educacional. Um dos principais obstáculos é a integração desses currículos em sistemas educacionais que têm longas tradições de ensino baseado em conteúdo. A mudança requer adaptações significativas em termos de planejamento curricular, métodos de ensino, e estratégias de avaliação.

A resistência à mudança por parte de educadores e gestores é outro desafio crítico. Muitos profissionais da educação estão acostumados com o modelo tradicional e podem ser céticos quanto aos benefícios dos currículos baseados em competências ou temerosos quanto às demandas que essas mudanças impõem. Dias (2007) destaca essa questão ao afirmar:

A transição para um currículo baseado em competências exige dos educadores não apenas uma mudança de prática, mas também uma transformação em sua percepção sobre o processo de ensino-aprendizagem, o que muitas vezes encontra resistência substancial em ambientes educacionais tradicionais (p. 6).

Além disso, as limitações relacionadas à avaliação de competências representam um desafio técnico e metodológico significativo. Avaliar competências não é tão simples quanto aplicar provas tradicionais que medem conhecimento teórico. Exige uma abordagem mais complexa, que muitas vezes requer recursos adicionais, como tempo, ferramentas de avaliação específicas e treinamento especializado para os avaliadores. Brandão e Guimarães (2001) discutem essa dificuldade, notando que:

A avaliação em um contexto de currículo baseado em competências deve ser contínua e integrada ao processo de aprendizagem, o que desafia as práticas convencionais de avaliação e requer o desenvolvimento de novas competências pelos próprios educadores (p. 10).

Esses desafios destacam a complexidade de implementar currículos baseados em competências de maneira eficaz. Requerem um compromisso

com a mudança institucional, desenvolvimento profissional contínuo para educadores e a criação de sistemas de avaliação que possam medir as competências de maneira justa.

### *Implicações para a formação de professores*

A implementação eficaz de currículos baseados em competências exige que os professores sejam preparados para este modelo educacional específico. A formação de professores neste contexto envolve não apenas a familiarização com as competências que precisam ser ensinadas, mas também com métodos pedagógicos que são eficazes para a entrega dessas competências de maneira integrada e prática.

A necessidade de formação específica para professores é um aspecto crítico que não pode ser subestimado. Como indicado por Dias e Lopes (2003), “a preparação dos professores para operar dentro de um regime de currículos baseados em competências é fundamental, visto que a eficácia desse modelo depende da capacidade dos educadores de integrar habilidades, conhecimentos e valores de maneira coerente e aplicada” (p. 1162). Essa citação destaca a importância de uma formação docente que transcenda o conhecimento teórico, engajando-se com técnicas pedagógicas que promovam a aprendizagem baseada em competências.

Quanto aos métodos e práticas recomendadas na formação de professores para este novo enfoque curricular, a literatura sugere uma variedade de abordagens. É essencial que os programas de formação de professores incluam módulos que abordam estratégias de ensino focadas em competências, avaliação formativa contínua e o uso de tecnologia educacional para facilitar e enriquecer o processo de aprendizagem. Dias (2007) fornece uma perspectiva sobre esta questão ao observar que:

Os programas de formação de professores devem ir além do desenvolvimento de habilidades didáticas e pedagógicas convencionais, envolvendo a capacitação dos docentes para criar e gerenciar ambientes de aprendizagem que promovam o desenvolvimento contínuo de competências específicas e transferíveis (p. 7).

Esta citação ressalta a necessidade de um enfoque integral na formação docente, que prepare os educadores não só para ensinar um conjunto específico de habilidades, mas também para gerenciar dinâmicas de sala de aula que sejam adaptativas e conducentes ao desenvolvimento de

competências de longo prazo.

Portanto, as implicações para a formação de professores em currículos baseados em competências são extensas e envolvem a revisão e adaptação de práticas de formação docente para alinhar-se com as demandas de um ambiente educacional que é cada vez mais focado em habilidades práticas e aplicabilidade direta no mundo real.

### *Implicações para a avaliação educacional*

As implicações para a avaliação educacional nos currículos baseados em competências destacam a necessidade de revisar e adaptar as abordagens tradicionais de avaliação. Em um currículo focado em competências, a avaliação deve ir além da simples verificação do conhecimento teórico, abrangendo a habilidade dos alunos em aplicar esse conhecimento de maneira prática e eficaz em situações reais.

Uma das principais abordagens para a avaliação em currículos baseados em competências é a avaliação formativa contínua, que permite aos educadores monitorar o progresso dos alunos ao longo do tempo e ajustar o ensino conforme necessário para atender às necessidades individuais de aprendizagem. Segundo Dias e Lopes (2003), “a avaliação deve ser vista como um processo integrado ao aprendizado, que auxilia tanto o professor quanto o aluno a entenderem o nível de desenvolvimento das competências desejadas e a planejarem os próximos passos no processo educativo” (p. 1174).

Os desafios na medição do sucesso dos alunos em currículos baseados em competências incluem a dificuldade de estabelecer critérios claros e objetivos para avaliar competências complexas e interdisciplinares. Além disso, a necessidade de avaliações personalizadas pode representar um aumento significativo no tempo e nos recursos necessários para a avaliação efetiva.

Exemplos de práticas avaliativas eficazes em diferentes contextos educacionais incluem o uso de portfólios, que permitem aos alunos demonstrar o desenvolvimento de suas competências ao longo do tempo através de uma variedade de trabalhos e projetos. Outra prática é a avaliação baseada em projetos, que desafia os alunos a aplicar suas habilidades em tarefas complexas e muitas vezes colaborativas que simulam desafios reais do mundo profissional. Bitencourt (2004) oferece uma visão sobre essas práticas ao afirmar que:

O uso de portfólios e projetos como métodos avaliativos promove não apenas a avaliação das competências específicas, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades críticas de pensamento, planejamento e colaboração, essenciais para o sucesso no ambiente de trabalho atual (p. 65).

Este tipo de avaliação não apenas mede o sucesso acadêmico, mas também prepara os alunos para o mundo real, validando a aplicabilidade das habilidades aprendidas em contextos educacionais para as exigências profissionais e pessoais fora da escola.

## **Considerações finais**

As considerações finais desta revisão bibliográfica sobre currículos baseados em competências destacam várias dimensões importantes deste modelo educacional. A transição para currículos que enfocam o desenvolvimento de competências específicas representa uma evolução significativa na maneira como a educação é concebida e administrada, com implicações diretas para a preparação dos alunos para os desafios do mercado de trabalho e da vida em sociedade.

Os currículos baseados em competências, ao concentrarem-se no desenvolvimento prático e aplicável de habilidades, respondem de forma mais efetiva às demandas contemporâneas do ambiente profissional. Estes currículos demonstram eficácia na preparação dos estudantes para desempenharem suas funções de maneira competente, como evidenciado pelos estudos revisados que apontam melhorias significativas na adaptabilidade dos alunos às mudanças do mercado e na resolução prática de problemas.

Entretanto, a implementação desses currículos enfrenta desafios significativos, especialmente no que tange à resistência institucional e à necessidade de adaptação dos educadores às novas práticas pedagógicas. A formação de professores surge como um componente crítico nesse processo, requerendo programas de capacitação que os preparem para ensinar de acordo com os princípios de competências, envolvendo tanto a integração de novas metodologias de ensino quanto a aplicação de técnicas de avaliação alinhadas com os objetivos do currículo baseado em competências.

Além disso, a avaliação dos alunos em tais currículos apresenta desafios complexos, exigindo métodos que vão além das abordagens

tradicionais focadas em testes e exames. A avaliação precisa ser vista como uma ferramenta integrada ao processo de aprendizagem, que não apenas mede o progresso, mas também orienta o desenvolvimento contínuo das competências dos alunos. Portfólios e projetos são exemplos de métodos avaliativos que têm se mostrado eficazes nesse contexto, por permitirem uma análise das habilidades dos estudantes.

Finalmente, é fundamental reconhecer que, apesar dos desafios e da necessidade de ajustes contínuos, os currículos baseados em competências representam um passo importante em direção a uma educação mais relevante e alinhada com as necessidades do século XXI. Para que esse modelo seja implementado e seus benefícios realizados, é essencial que as instituições educacionais, os formuladores de políticas e os educadores continuem a colaborar na revisão e adaptação das práticas educacionais existentes.

Deste modo, estas considerações reiteram a importância de avançar com o compromisso de aprimorar a educação por meio de currículos que não apenas informam, mas também transformam, equipando os alunos com as habilidades necessárias para navegar com sucesso pelas demandas complexas e dinâmicas do mundo moderno.

## Referências

BITENCOURT, C. C. A gestão de competências gerenciais e a contribuição da aprendizagem organizacional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 44, n. 1, p. 58-69, 2004. Acesso em: 01 de maio de 2024.

BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo? **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 1, p. 08-15, 2001. Acesso em: 01 de maio de 2024.

DIAS, R. E. A recontextualização do conceito de competências no currículo da formação de professores no Brasil. **Revista Teias**, v. 5, n. 8, 2007, 12 p. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/23940>.

DIAS, R. E.; LOPES, A. C. **Competências na formação de professores no Brasil**: o que (não) há de novo. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 24, n. 85, p. 1155-1177, dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/>

zp8nDS8kVpq3Sgvw5YRWyhQ/?format=pdf&lang=pt.

EYNG, A. M. **Currículo escolar**. Curitiba: InterSaber, 2012.

LEITE, J. B. D.; PORSE, M. C. S. **Competição baseada em competências e aprendizagem organizacional**: em busca da vantagem competitiva. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 7, Edição Especial, p. 121-144, 2003. Acesso em: 01 de maio de 2024.

MACHADO, D. P.; SOARES, K. R. D. C. **Currículo e sociedade**. Curitiba: Contentus, 2020.

MAGALHÃES, M. L.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Auto e hetero-avaliação no diagnóstico de necessidades de treinamento**. *Estudos de Psicologia (Natal)*, v. 6, n. 1, p. 35-50, 2001. Acesso em: 01 de maio de 2024.

SANTANA, A. Diversidade cultural na gestão escolar: desafios e oportunidades. In: CABRAL, G.; SANTANA, A. (Orgs.). **Tecnologias emergentes em educação: contribuições gerais**. Itapiranga: Schreibern, 2023. p. 1-7. DOI: 10.29327/5322997.1-7.

SANTANA, A. *et al.* Aprimorando a tomada de decisões empresariais: o papel dos dados, análises de negócios e novas tecnologias. **Revista Ilustração**, Santo Ângelo, v. 4, n. 2, p. 75-83, fev. 2024. DOI: 10.46550/ilustracao.v4i2.278. Disponível em <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/278>. Acesso em: 03 de maio de 2024.